

O CÁVADO



SEMANÁRIO DO MINHO

ASSINATURA ANUAL 1.300 - NÚMERO AVULSO 40\$00 - ESTRANGEIRO (pagamento adiantado) : 1.500\$00

28 de Junho de 1990 - SÉRIE II - Nº 817

FUNDADO POR JOÃO AMÂNDIO

PORTE PAGO



Centenário da morte de D. Frei Bartolomeu dos Mártires

Viana na dianteira

De 16 a 20 de Abril/91, dezenas de catédricos de renome internacional participarão no congresso a levar a efeito em Viana e Braga. O tema será: «D. Frei Bartolomeu dos Mártires na Igreja e na sociedade do seu tempo».

Entretanto, neste ano em curso, haverá comemorações em Lisboa, Viana e Braga.

Viana já abriu tais comemorações em sessão solene a que presidiu D. Armindo, o qual, em notável improvisado de abertura das comemorações, destacou a profunda cultura teológica de D. Frei Bartolomeu dos Mártires, o conhecimento real dos homens do seu tempo e a linha de rumo da sua activi-

dade, a qual achava que as estruturas tradicionais da Igreja bastavam, de per si, para uma acção renovadora eficaz e profunda.

Em conclusão, S. Ex.cia Rev.ma disse: «Vamos continuar a aprofundar o pensamento e a obra de D. Frei Bartolomeu dos Mártires e revitalizar a diocese com base nos critérios de D. Frei Bartolomeu dos Mártires».

«Continuaremos a aprofundar os grandes capítulos da sua pastoral».

Falaram, ainda, Frei Raul Rolo e o Dr. José da Silva Lima. Aqule dominicano sublinhou que o famoso e santo arcebispo foi, antes de tudo e



D. Frei Bartolomeu dos Mártires

sempre, um religioso dominicano.

Depois de ter resignado, ficou a receber uma pensão abonada, que aplicou, desde logo, na construção do Convento da Ordem Dominicana, S. Domingos, prova evidente do amor que tinha à Princesa do Lima.

De referir, ainda, que a publicação da «Vida do Arcebispo» de Frei Luís de Sousa foi paga por donativos da Nobreza de Viana e do respectivo senado.

De Viana

Sociedade de fomento empresarial

Por iniciativa do Governador Civil de Viana do Castelo, efectuou-se uma reunião de câmaras municipais com vista a lançar uma sociedade de fomento empresarial naquele distrito.

O capital inicial seria de 60 mil contos, entrando as câmaras com 20% na proporção do seu orçamento e o restante seria de entidades particulares ou públicas.

Branco Moraes faz o balanço de 6 meses à frente da Câmara de Viana

O Dr. Branco Moraes achou que devia fazer o inventário da actividade desenvolvida à frente da Câmara de Viana do Castelo, sobretudo relativamente a ambiente e ordenamento do território.

Uma das maiores riquezas da Princesa do Lima é a costa, as 25 praias de sonho que a povoam ao longo de 26 kms. Duas perspectivas o orientaram: ordenamento do território e conseguir que as praias satisficam os mais exigentes. Uma das condições básicas para o efeito era assegurar o saneamento em toda a faixa costeira e ao longo do rio Lima. Pode resumir-se o programa daquele edil em duas palavras: guerra à poluição.

Um dos primeiros inimigos a combater seria o lixo. Daí que se tenha procurado sensibilizar a população no sentido de evitar porcarias e tudo quanto perspectivasse fomento da poluição. A par com essa medida, outra mais prática e eficaz: conseguir, juntamente com outros municípios, uma estação de tratamento desses resíduos sólidos.

Outro inimigo a abater: o ruído. Daí o regulamento imposto em ordem a evitar excessos.

Finalmente: a defesa do consumidor. A Câmara assinou um protocolo com o Instituto Nacional de Defesa do Consumidor em ordem a fiscalizar atentados à bolsa do utente e a orientá-lo relativamente à prática de sua própria defesa.

Política... e não só!

Os pequenos partidos

À medida que se aproximam as presidências e as legislativas, o calor polémico sobe e assistimos a um varajar sem piedade de homens e de atitudes. Apanhados de surpresa, habituados a atacar sem contra-ataque, a oposição, especialmente PS, sente-se perplexa e sem rumo.

O primeiro fenómeno verifica-se nos pequenos partidos: sentem-se isolados, não vêem maneira de conseguir votos, nem saída para o isolamento. PRD foi o cabo dos trabalhos para acertar no caminho e, mesmo assim, ainda se não vê fim do túnel.

MDPCDI: hesita entre aliar-se ou fundir-se com outro partido - mas qual?... Quem os quer sem voto? e continuar sozinho a lamentar a sua sorte.

Os «Verdes» ficaram partidos meio a meio: os que ficam em unir-se a cadáveres, o PC, e os que acham ter chegado a ocasião de abrir caminho por si. O certo é que, tendo-se reunido para deliberar sobre um tema preciso, envolveram-se em dis-

cussões futuristas - PC ou sem PC?... e nem sequer tocaram na ordem do dia. Algo vai mal no reino da Dinamarca!...

A não perder

Crónica Literaria.....	Pág. 2
Problemas de Esposende...	Pág. 3
Assim vai o Mundo.....	Pág. 4
Chaves Maio 89.....	Pág. 5
Um pouco da história de Braga	Pág. 6
Brevete.....	Pág. 7
Calendário Fiscal de Julho.....	Pág. 8
Deporto.....	Pág. 9
Ao Fechar da Página.....	Pág. 10

Ficam isentos de impostos

Ficam isentos do IRS, a conceder pelo período de 4 a 10 anos, os juros das contas poupança-habitação destinadas a financiar compra, construção ou obras em habitação própria permanente. No caso de juros destinados a arrendamento para habitação, a isenção é apenas de 2 anos.

Os jovens agricultores que adquiram bens imóveis efectuados pelas instituições de crédito e a compra dos prédios rústicos

destinadas à primeira instalação de jovens agricultores beneficiam da isenção de SISA até 10 mil contos.

As aquisições de bens por instituições de crédito ou por sociedades comerciais cujo capital seja directa ou indirectamente dominado por aquelas ficam isentas desde que se destinem à realização de créditos resultantes de empréstimos feitos ou de fianças prestadas



COSTA DO MINHO AO ALGARVE ESTÁ A DEGRADAR-SE

Fernando Real, Ministro do Ambiente, ao inaugurar o simpósio sobre Protecção e Revalorização da Faixa Costeira do Minho ao Algarve disse:

— "Do Minho ao Algarve o litoral português tem vindo a enfrentar sérios problemas, nomeadamente vários tipos de agressão que contribuem para uma degradação apreciável da faixa costeira e, em alguns casos, de forma irreversível. Por isso consideramos que a erosão costeira é, sem dúvida, um dos mais importantes problemas que afecta o litoral português".

Actividade da Região de Turismo Alto Minho

Com a colaboração do Instituto da Juventude, A Região de Turismo do Alto Minho reabriu o posto de turismo da estação da CP Viana e mais dois em Moledo e Fão, na praia.

Abertos até 30 de Setembro, espera-se que milhares de turistas acudam ao posto da estação ferroviária (em 89 foram 19 mil os que por lá passaram) e os dois últimos vão concretizar actividades sobre o património natural, usos e costumes, tradições relacionados com o litoral, paisagem, áreas protegidas etc.

A Região de Turismo do Alto Minho anunciou na mesma conferência de imprensa que vai colocar nos postos de turismo os novos desdobráveis relativos a Melgaço, Monção, Praia d'Áncora e Caminha. Vão ser editadas as colecções de trilhos ou caminhos a pé de Ponte do Lima ao Gerês informando, ainda, que está quase pronto o calendário das festas, feiras e romarias do Alto Minho.

Delegação Londrina está em Guimarães.

Convidada pela edilidade vimaranense a assistir ao Dia um de Portugal, 24 de Junho, deslocou-se à capital da monarquia uma delegação de 20 individualidades de Londrina, Brasil. Os convidados instalaram-se na cidade-berço e dali saíram de visita a Braga e Viana do Castelo e a outras regiões do Alto Minho.



CONSTRUÇÕES

JOSÉ DA COSTA COSTEIRA & FILHOS, LDA

Sede — Rua dos Chãos, 51 — 3º — Telef. 24002
Estaleiro — Estrada Marginal — Palmeira — Telef. 621217
4700 BRAGA

EMPREENHIMENTO DA QUINTA DAS FONTES em S. Vicente — BRAGA

Vende-se

16 apartamentos de Habitação

ÓPTIMA CONSTRUÇÃO

ALUMÍNIO ANODIZADO * DIVISÓRIAS * DECORAÇÕES

O Cávado

(« Cartas ao Director » e « Tribuna Livre » são da responsabilidade dos autores, não traduzindo, necessariamente a maneira de ver do Jornal)

Proprietário:
Editora do Cávado, Lda.

Director Interino:
A. Luis Vaz

Coordenador:
Dr. Carlos Nuno Salgado

Toda a correspondência deve ser endereçada ao Apartado 77 — 4700 Braga
Composto e Impresso na Empresacoop — Cooperativa de Prestação de Serviços, Lda.
Rua Bernardo Sequeira, 591 — Telefone 79850

Tiragem do mês de Maio 12.000

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA NÃO DIÁRIA

Sabia?

Garrafas de vinho verde gastam 250 milhões de selos!...

Vem sendo notável o aumento de vendas do vinho verde branco. Em 89 venderam-se 12 milhões de litros contra 6 milhões em 79.

O êxito deve-se à qualidade do produto, agora devidamente considerada e ao uso de garrafas em vez de garrafões como até agora.

Para ter uma ideia do aumento de vendas, basta saber-se que entre 1956-1960, se emitiram 10 milhões de selos contra 250 milhões entre 81-85.

Prémio Eng^o Duarte Pacheco

A Sociedade Martins Sarmento em colaboração com a Comissão Organizadora do Congresso Histórico de Guimarães e a Colegiada lançou o Prémio Eng.^o Duarte Pacheco, de 150 contos.

O texto terá de ser dactilografado, publicado ou não e escrito ou não propositadamente para o efeito.

Crónica Literária

A Salamandra

Morris West — Europa-América

O nome do autor e da editora são razão mais que suficiente para considerar este romance do melhor que há, tecnicamente falando.

O autor sabe contar uma história, alinhar os personagens, movimentá-los em redor dum objectivo. Os incidentes ordenam-se, perfilados e seguros, como batalha em parada...

Desta feita, um cadáver e um símbolo, o da Salamandra bastam para uma narrativa de quase 300 páginas, aliciante e quase perfeita, se perfeição houvesse no homem.

O desbobinar de episódios leva-o a interrogar-se: devo prosseguir e aventurar-me a maus encontros ou deixar que isto esqueça e morra?

Exercícios de Respiração

Anne Tyler — Europa-América

Fica-se com a impressão de que se trata dum livro sobre respiração. De modo nenhum: é uma narrativa meio fantástica, meio realista.

A autora aduz acidentes e episódios por forma a escrever uma história acerca do casamento: amor, paixão, cuidado com os filhos, fricções entre os pais, acidentes vários, entre eles até o poderem voltar a apaixonar-se como se nada tivesse acontecido.

Uma história patética e realista que a autora sabe contar com grande perícia.

Fantasma Vitorianos

Vários autores — Europa-América

Houve a preocupação de reunir nestas páginas meia dúzia de contos deliciosos da época vitoriana.

Liga-os essa perspectiva e todos eles, qual deles o mais bem feito, despertam em nós curiosidade, interesse, inquietação, por forma a chegarmos o mais depressa possível ao fim de cada uma das histórias referidas.

Bandidos

Elmore Leonard — Europa-América

O autor serviu-se da guerra civil da Nicarágua para nos contar a história dum crime em redor desse acontecimento fulcral.

O autor sabe escrever com verdade psicológica cada episódio ou incidente, de modo que a história é um todo com princípio, meio e fim.

São páginas e páginas de saborosa leitura, aliciante e descontrolada. O estilo telegráfico e a preocupação de ter sempre diante dos olhos o nó da história obrigam-nos a devorar estas páginas, literariamente fantásticas.

Problemas de Esposende

Por: Bernardino Amândio

Ingratidão Imperdoável

Se é bem certo que muita é a gente nascida em Esposende e muita também dos adventícios que por aqui assentaram arraial que nem por sombras procurou saber da origem e razão de ser deste povoado, não é menos de lamentar também que muitos destes últimos, em especial, não têm o menor pudor em inventar histórias sobre Esposende, deturpar o que se sabe por documentos de ciência certa, ridicularizar até documentos de régia sentença com o objectivo de denegrir, de apoucar de atingir o brio e o bairrismo dos esposendenses.

Estranhamente e como prémio, ascendem por voto dos esposendenses acarneirados ao pódium do governo das suas mais caras instituições. E deste facto que muito tem contribuído para o desagregar dessas mesmas instituições, para o descaracterizar do povoado com uma urbanização de mentada e altamente gravosa do seu futuro, abrindo as portas ao edificar de monstruosas construções, mais própria de reino de loucos ou de perversos que tem, naquilo que se pretende venha a ser o edifício para sede do turismo, mais vocacionado para vacaria, a sua mais negativa expressão - resultam bem justificadas preocupações quanto ao seu futuro.

Por lamentável ausência de uma acção pedagógica e qualificada difusão cultural vive o concelho a sua mais «longa noite gótica». No domínio da cultura, estamos no fundo do poço, sem futuro e sem esperança.

Nunca ninguém tem uma palavra a dizer sobre toda essa maravilhosa gente que constituiu o único e verdadeiro alicerce que justificou a concessão da Carta Régia que elevou Esposende à categoria de vila em 1572. Nem sequer se repudia com a veemência que seria de exigir o ultrage dos incom-

petentes ao procurar denegrir este documento, quando apontam como falso ou mentiroso o seu conteúdo.

Situações destas impõem uma adequada resposta na praça pública, através da imprensa, de

Tudo está errado em Esposende! A inversão de valores é dolorosa, o desenvolvimento da urbanização do povoado é tresloucado, a acção das sucessivas autarquias penosamente estéril ou altamente prejudicial aos interesses



Capela do Senhor dos Navegantes na Misericórdia de Esposende

conferências, colóquios e de todas as infiltrações possíveis nos lares esposendenses no sentido de romper com a escuridão que lhes avassala as almas e que muito malevolamente uns tantos procuram manter para lhes obter os votos e deixá-los no mais confrangedor dos abandonos no dia seguinte.

de Esposende.

São razões que justificam o alheamento tido para com aqueles que fizeram Esposende nos séc. VX e XVI: os navegantes, os mercadores e os construtores navais.

E são para eles hoje estas palavras de homenagem e gratidão, já

Continua na 7ª pág.

De Tudo um Pouco

UM vai ministrar curso de Mestrado em Tecnologia Têxtil

Quem estiver interessado em seguir o novo curso de Tecnologia Têxtil da UM, deve candidatar-se até 21 de Setembro; faz a matrícula de inscrição de 8 a 12 Outubro e, se tiver necessidade de esclarecimentos, contacta: Universidade do Minho / Comissão Directiva / Mestrado em Tecnologia Têxtil, Azurém - Guimarães.

Alunos do Técnico Profissional e Ensino Superior

Segundo dados do prof. Lemos Damião em 1985 havia 140 alunos a frequentarem os cursos técnico-profissionais, em 1986 eram 934, em 1987, 2124, em 88 4 215 e em 1888 5 789.

No ensino superior, relativamente ao mesmo quinquénio passou-se de 108 20 matrículas em 1985 para 157 330 em 1989. Destes, 120 530 pertencem ao ensino superior público e os restantes são do ensino particular e cooperativo superior.

Mesquita Machado sugere reunião para instalar o TIR

O novo Presidente da Associação Industrial contactou a Câmara Municipal para apresentar uma proposta/projecto para a instalação, de uma estação de carga e descarga de mercadoria TIR por transporte rodoviário e CP o mais rapidamente possível.

Mesquita Machado sugeriu-lhe que promovesse a reunião de todos os interessados, Câmara, Associação Comercial, etc. a fim de concretizar em definitivo o projecto.

MM já teria escolhido o terreno em Priscos - Celeirós junto ao caminho de ferro.

Lixo e esterco sujam mesmo! Câmara tem de considerar prioritário afastar o perigo...

A Comissão política do PSD, em conferência de imprensa informou os meios de comunicação social «que do debate verificado na Câmara Municipal resultou o reconhecimento unânime da insuficiência da situação actualmente existente no concelho, no que toca ao problema do lixo».

Ora são evidentes «os riscos ambientais e para a saúde pública resultantes de um deficiente tratamento desses lixos».

«Os aterros não controlados (como é o caso do de Braga) libertam, na verdade, produtos tóxicos altamente poluentes, quer inferiormente (lixiviados, susceptíveis de atingir os lençóis de água do subsolo) quer superiormente (diversos gases)».

Nem vale o PS dar novos dados uma vez «que os dados avançados resultam de um relatório tomado público no passado mês de Abril. «Elementos oficiais e de indiscutível actualidade».

Em conclusão: o «problema do tratamento de lixos terá de constituir uma prioridade de gestão municipal» e o partido maioritário na Câmara «não pode deixar de ser responsabilizado pública e publicamente pelo desacerto desta deliberação».

CONSTRUÇÕES DE: JOÃO DA COSTA PEREIRA DE MACEDO COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

- * Vivendas e Apartamentos
- * Escritórios - Estab. Comerciais
- * Quinta - Lotes para construção
- * Venda e aluguer de armazens

CONTACTE

ESCRITÓRIO:

Av. da Liberdade, 498-1º Esq.
4700 BRAGA - Telef. 26535 - 77318

RESIDÊNCIA:

PRADO - 4730 - VILA VERDE
Telef. 921319

ASSIM VAI O MUNDO

Uma só Comunidade Económica Europeia!...

A rapidez com que se reorganiza a política em quase todos os países da Europa de Leste e a "paixão" com que as duas Alemanhas trabalham afanosamente na sua unificação política trazem ao de cima uma hipótese desejada: a união económica da Europa do Atlântico aos Urais.

Já na Europa Ocidental se começou, primeiro, pela união económica.

Países neutros, como a Austria, e os países de Leste já em democracia desejam pertencer à Comunidade Económica Europeia.

A CEE, porque elemento fundamental de uma Europa nova, ou renovada, tem de ajudar os países de Leste.

Esta está a ser, já, a grande tarefa da CEE, fiscalizada pelos membros da mesma, mais do sul, isto é, das margens do Mediterrâneo, para que não sejam prejudicados.

Foi menos difícil a união monetária das duas Alemanhas.

Era assunto de família de sangue, de família política e de enorme interesse económico.

Mas integrar na CEE os demais países, desde já a Hungria e Checoslováquia, a Polónia, é mais difícil:

— porque vai levar tempo a modificarem as actuais estruturas económicas;

— porque o comércio exterior está nas mãos do Estado e faz-se, em grande escala, com a União Soviética;

— porque o nível de desenvolvimento e de técnica é muito inferior ao dos países Ocidentais; e

— porque a integração exige igualdade de

modelos.

A integração na CEE e no Mercado Comum Europeu significa, entre outras coisas: equiparação dos sistemas legais, paralelismo na política económica e orçamentária, aproximação da taxa de inflação em nível tão baixo quanto possível, harmonização da política tributária, harmonização das normas e padrões, cumprimento de exigências de qualidade na produção de alimentos e condições de trabalho.

E isto leva tempo. Há, pois, que esperar.

Analisando, porém, os movimentos que se posicionam, poderemos, no entanto, conjecturar que o Velho Continente se integrará desta forma:

— primeiramente garantirá a integração da CEE, já existente, face ao desafio;

— a seguir os países da EFTA; e

— finalmente, os países que actualmente formam o Comecon da Europa Central e de Leste.

A Polónia e a Hungria desejam entrar na CEE o mais cedo possível.

Poderá a Comunidade Económica recebê-las com confronto para a situação de outros países?

E qual a posição da União Soviética, cujo líder Gorbachev falou abertamente da Casa Comum Europeia?

Parece-nos que os países Ocidentais vão aproveitar, antes de mais, e para eles, as vantagens nos países de Leste e deixarão, para o tempo e para a diplomacia, a solução da integração económica europeia.

J.C.

Europa de Leste «A vitória do Papa»

O Papa deseja a reconstrução da Europa: moderna e cristã



Encontro do Papa com Vaclav Havel, Presidente da República da Checoslováquia. Teriam conversado acerca do sínodo europeu, que S. Santidade vai convocar com vista a uma análise aprofundada da actual situação da Europa, devastada por tantas guerras e santificada por grandes e numerosos santos.

Ainda com a Europa dividida e em confronto militar e político, o general De Gaulle, quando Presidente da República, de França, advogou uma Europa unida do Atlântico aos Urais.

Recentemente Gorbachev defendeu a construção da "Casa Europeia".

João Paulo II bate-se por uma Europa unida e um trabalho de reconstrução do Mundo.

Na carta que escreveu, no ano passado, para celebrar o 50º aniversário da II Grande Guerra Mundial, escreve: "Ontem, a Europa exportou a guerra; hoje toca-lhe ser a artífice da paz. Confio em que a mensagem de humanismo e de libertação, herança de sua história cristã, possa fecundar os seus povos e continue a brilhar no mundo".

João Paulo II quer uma Europa unida e refeita. Suas palavras, no entanto, são claras e disse-as na visita recente à Checoslováquia: "A Checoslováquia regressa hoje à Europa unida e a Europa unida não é, apenas, um sonho, nem uma recordação utópica da Idade Média, e em profunda dimensão cultural, moral e espiritual. E avançou com realismo: "A civilização do futuro não se pode apoiar nem sobre a visão materialista nem sobre uma interpretação unilateralmente espiritualista como a concepção oriental. É necessário reconstruir uma visão integral que assuma o homem em todas as suas dimensões: espiritual e material, moral e religiosa, social e ecológica".

Os cristãos do Leste Europeu, sendo de maioria católica, têm de enfrentar um grave problema: a influência do Ocidente. E o Ocidente Europeu oferece estas duras realidades.

— "Na nossa velha Europa, que outrora foi a Pátria do Cristianismo, Jesus Cristo já quase não aparece em público, disse o Cardeal-Arcebispo de Colónia, em Fátima;

— O Cardeal Primaz da Polónia, Wyszynski, precava os cristãos contra o hedonismo e o permissivismo ocidentais;

— O Cardeal de Berlim, Alfred Beughsh, via um perigo mais grave para a fé no consumismo ocidental e numa teologia contaminada por esta atitude do que na ideologia marxista; e

— João Paulo II na viagem apostólica à Checoslováquia foi muito claro: "É preciso não subestimar os perigos dos contactos com o Ocidente que pode comportar a liberdade reencontrada. São necessárias as defesas "imunizadoras" oportunas contra certos vírus, tais como o indiferentismo, o hedonismo da sociedade de consumo, o materialismo prático e o ateísmo informal hoje tão largamente disseminados". Vários delegados da África ao recente Conselho Económico das Igrejas, confirmaram os receios do Papa: "Nos nossos países, disseram, o capitalismo é tanto um fiasco como foi o socialismo nos vossos".

O problema é real e grave.

José Hromadka, Vice-Primeiro Ministro, de um governo de Leste, incumbido dos Cultos, disse-o com esta clareza e frontalidade: "Houve um heroísmo silencioso da Igreja durante esses

Continua na pág. 7

AO ACASO...

II ENCONTRO NACIONAL DE COMANDOS

-De 25 de Junho a 1 de Julho, terá lugar o II Encontro Nacional de Comandos devendo os interessados inscrever-se, para o efeito, nas Associações Regionais da Associação de Comandos.

As inscrições custam: 1700\$00, a do encontro; 100\$00 actividade e (facultativo) camisola, 700\$00.

ASSOCIAÇÕES DO DISTRITO DE BRAGA TEM ENCONTRO EM CELORICO

Em 16 de Junho, teve lugar em Celorico, na escola C+S daquela vila, o Encontro de Associações do Distrito de Braga que analisaram o tema: importância do associativismo na mobilização das comunidades locais.

Intervieram: Dr. Albertino da Mota e Silva, presidente da Câmara de Celorico que abriu a sessão: Secretário de Estado do Ordenamento Físico e do ambiente (património, ambiente e desenvolvimento regional); Dr. Miguel Macedo, Secretário da Juventude, visita à feira do Livro dos alunos das escolas primárias e secundária, Dr. Manuel Dias de Barros (a importância do associativismo na mobilização das comunidades locais); Prof. Valdemar Araújo (o desporto como factor fundamental na estruturação da personalidade) e sessão de encerramento presidida pelo Governador Civil de Braga.

CÂMARA DE GUIMARÃES INSTALA O ARQUIVO MUNICIPAL NA SOCIEDADE MARTINS SARMENTO

Por protocolo assinado há pouco com a Sociedade Martins Sarmiento Câmara de Guimarães fica com as instalações daquela, a título gratuito.

A Câmara compromete-se a pagar à sua custa as obras de adaptação e de conservação ao mesmo tempo que se compromete a ter em condições o Arquivo e o espólio bibliográfico da Sociedade.

Caso pretenda aplicar a fins diversos aquelas instituições, a Câmara restituirá o edifício à Sociedade Martins Sarmiento.

Dia da Marinha e das Forças Armadas em Viana do Castelo



Casa de João Velho

O Dia da Marinha e das Forças Armadas realiza-se este ano em Viana do Castelo no dia 8 de Julho, sob a presidência de Mário Soares. Assistem Primeiro Ministro, Ministro das Forças Armadas e altas Individualidades das Forças Militares.

As comemorações iniciam-se no dia 6 com concerto em Ponte de Lima pela Banda da Armada; exposição naval em Viana do Castelo e recepção das unidades navais ancoradas no porto. À noite, concerto pela Banda da Armada na Praça da República.

No dia 8, às 8, deposição duma coroa de flores no túmulo de João Álvares Fagundas, natural de Viana, que descobriu a Terra Nova em 1521 e ali instalou uma colónia daquela cidade: missa pelos militares falecidos ao serviço da Pátria em S. Domingos; visita aos antigos Paços do concelho na Praça da República e almoço oficial na quinta da Fresa.

Chaves, Maio/90

Ervededo - de D. João Peculiar a D. José de Bragança

IV

Quando regressávamos a Chaves da visita à Ponte de S. Tiago, por entre o casario de cores vivas e pâmpanos verdes das terras de cultivo em redor, monologava: «Poucas terras como Chaves oferecem aos gulosos de velharias tanta coisa para admirar e esclarecer.

Como esta nota curiosa: os problemas que se levantam são autênticas charadas que mais acicatham a curiosidade ávida dos interessados. Aqui temos, em Ervededo uma delas: fala-se em couto e uma vez diz-se de Ozo; outra de Baroncelli e, finalmente, de Ervededo.

Onde era afinal?

Outra charada: que era Ozo. Que era Chaves? Que significam centenas de moedas encontradas no Ozo e nenhuma ou muito poucas que eu saiba na cidade de Chaves?

Mas voltemos ao assunto: onde era o couto?

Vá lá o primeiro documento:

Transcrevemos de «O Bispo D. Pedro e a Organização da Diocese de Braga», do P. Avelino de Jesus Costa, já citado, a seguinte nota, de 1 vol. p. 108: «À 2 de Fevereiro de 1173, encontrando-se na cidade de Leão «Aldefonsus Dei gratia Castelle et Legionis et Galecie rex» doou ao mosteiro beneditino de S. Paio de Baroncelle » o couto do mesmo nome e as Vilas de Bouses, Vidiferre, Calvelos, «Vrandom», Outeiro de «Jusanus», Britelo, Vilela Seca, Agrela, Seco Vilarinho, Fraiões, «Falaminis», Torre de Ervededo, metade de Vilar de Perdizes, seis Casais Requengos em Santo Estêvão e três em Medeiros (freg. de Chã, Montalegre. As duas primeiras povoações são espanholas e as outras são todas ou quase todas portuguesas e situadas ao norte de Chaves.

Como se vê, D. Afonso doou, ao Mosteiro S. Paio de Baroncelle o couto do mesmo nome, isto é de Baroncelle. Nós queremos descobrir se, quando e como foi doado aos arcebispos de Braga o couto de Ervededo. Antes, porém, o leitor quererá saber o que era o couto de Baroncelle.

Nessa época, D. Afonso Henriques foi obrigado a ceder ao monarca espanhol parte do território dessa área e Baroncelle estendia-se por Portugal e pela Espanha. Avelino de Jesus Costa, no 1 volume já ci-

tado «D. Pedro e a Organização da Diocese de Braga», p. 107 escreve: «... este território abrangia, entre outras, as povoações espanholas de Alvarelos, Vilazza, Quinzanes, Oimbra... Mixós e Verim. Os limites deveriam passar pelo norte de Verim e Monterrei. Pascoal II confirmou a 11 de Abril de 1113 ao arcebispo de Braga as terras e coutos que lhe pertenciam, entre os quais «cautum Baroncelli et alia, quae habes tam in Portugalia, quam in Gallaecia».

Nos séculos XI-XII, a diocese de Braga estava dividida em 18 Arcedíagados e em doze terras, entre eles Baroncelli e Lobarzana.

Pela divisão dos Arcedíagados, igrejas, herdades e rendimentos da Diocese de Braga entre o arcebispo e o Cabido, o arcebispo D. João Peculiar ficou com a Vila de Ervededo e seu couto e com a herdade de Outeiro e a Curalha.



Igreja de S. Caetano 1810

Continua na 6ª pág.

Um pouco da história de Braga

Trindade e Corpo de Deus

II

Ao contrário do sucedido com a festa da SS. Trindade, que Braga continuou a celebrar não obstante a oposição do papa, relativamente à festa do Corpo de Deus, Braga mostrou-se sempre remissa em aceitar.

A Beata Juliana de Fetine (1193-1298) teve uma visão que foi interpretada pelo confessor como sendo desejo sobrenatural que se instituisse uma festa relativa ao SS. Sacramento.

João de Lausana se chamava o confessor pede o conselho de teólogos para o ajudarem a explicar e resolver o caso. Obtido o consenso deles, dirigiu-se ao bispo de Liège para que fosse instituída na diocese a festa do Corpo de Deus.

Em 1246, a festa é instituída

em Liège, mas encontra pouco entusiasmo nos meios católicos.

Em 1252, Hugo de Thierry, legado pontifício na Flandres, acha a ideia excelente e aprova-a. Eleito papa com o nome de Urbano IV, em 1264, institui-a de vez para toda a igreja, mas, tendo falecido, entretanto, o propósito esmoreceu.

Por esse tempo um sacerdote, que celebrava a eucaristia em Boisená e tinha dúvidas acerca da presença real de Cristo na eucaristia, viu com assombro que saía sangue do cálice e em tal quantidade, que se espalhou pelo corporal e pelo altar até chegar ao chão.

Urbano toma conhecimento do milagre, chama a si as provas do referido milagre e manda cons-

truir a basílica de Orvieto, que recorda o acontecimento desde então. Sem qualquer dúvida já acerca da vontade de Deus relativamente à instituição da festa do Corpo de Deus, Urbano estendeu-a todo o orbe católico.

As dioceses em redor de Braga e sufragâneas dela apressam-se a inscrevê-la no calendário diocesano, mas Braga mostra-se remissa e nada estusiasmada com a ideia.

O «Breviário de Soeiro» séc. XIV fielmente copiado no sec. XVI ignora-o no calendário e trá-la no texto, mas fora do texto primitivo. Foi acrescentado à mão anos depois. Vem no fim do temporal entre os ofícios acrescentados.

Continua na 6ª pág.

Nova Ponte de Viana um caso à parte na construção de agora

Os deputados sociais-democratas de Viana do Castelo convidaram os jornalistas a visitar a nova Ponte de Viana do Castelo. Ali ouviram as explicações detalhadas que sobre ela deu o ex-ministro Oliveira Martins.

O tabuleiro com 2.200 metros de comprimento tem a viga de cimento maior do mundo. Assente em 43 pares de pilares, em vão de 50 metros. As sapatas do pilares tem 1.20 metros de diâmetro e a largura do tabuleiro, de fora a fora, é de 27,90 metros, com 4 faixas de rodagem.

Apesar da novidade e originalidade da construção, em aspectos única no mundo, foi a engenharia portuguesa que a elaborou e concretizou.

Oliveira Martins revelou, ainda, que a nova ponte serve já a nova estrada a construir entre o Porto e Viana do Castelo. Com efeito, esta via, já delimitada entre Freixieiro e Póvoa de Varzim vai ser dotada com 4 faixas de rodagem, com linha separadora. Até à recta de Anha, a sul de Viana do Castelo, ficará com um perfil para duas faixas. A partir daí até Vila Praia de Âncora, passando pela nova ponte de Viana, o seu perfil será de 4 faixas de rodagem.

Um pouco da história de Braga

Trindade e Corpo de Deus

Continuação da 6ª pág.

II

A primeira referência a esta festa é de 1397. O inventário da capela do arcebispo desse ano menciona entre os livros um caderno com o officio do Corpo de Deus, mas o sínodo de 1374 reunido pelo mesmo arcebispo, não refere o Corpo de Deus entre as festas da diocese, em que as missas devem ser aplicadas pelos paroquianos.

Romano Torres afadiga-se em demonstrar que isto nada prova, já que é impossível que, estando a festa nos calendários das dioceses em redor, o não estivesse no de Braga.

Romano Torres como todos quanto se vem ocupando do Rito Bracarense, avançam com afirmações e hipóteses sem ter

em conta a história de Braga e a da Liturgia. É pena: andam por aí «dogmas de história litúrgica» que são fantasia pura...

O que a história do Cabido refere é o seguinte: no meu livro «O Cabido de Braga», pag. 278, escrevo que na acta capitular de 23-5-1780, tendo-se verificado que na festa do Corpo de Deus, só rezavam Matinas e, «como nas maiores solenidades nesta Sé se cantam Matinas, e esta solenidade seja das maiores, determinou Sua Senhoria (D. Gaspar de Bragança) se cantem daqui em diante na véspera enquanto não mandarem o contrário».

O cabido fez ouvidos de mercador. Na acta de 12.6.83, determina-se que as Matinas do Corpo

de Deus se rezem (nada de cantar...) no mesmo dia e não de véspera, como tinha sido determinado antes. Não se aduzem razões...

Em acta de capitular de 4.7.1845 informa-se que a festa do Corpo de Deus, a instâncias de D. Maria I, era celebrada em todo o país com a máxima solenidade, não tendo, porém, sido recebida nem praticada em Braga», (Livro citado, p. 281).

Pelo visto, o cabido teimava, ao longo do tempo, em ficar na sua: o Corpo de Deus nada tem a ver com a fisionomia e a tradição milenária do Rito de Braga.

Como explicar o caso?
Vamos tentar dar explicação.

A. Luis Vaz

Quer desentortar facas, garfos, colheres?...



Nada mais fácil.

Basta uma xícara de café ou chá quente. É só enfiar a colherinha torta no líquido quente, e klik!, ela recupera a forma original. Trata-se de uma liga-memória de níquel e titânio desenvolvida pelo Instituto de Pesquisa Krupp e produzido por uma filial do grupo Krupp, GST Gesellschaft für Systemtechnik, de Essen (República Federal da Alemanha). Esta liga especial possui uma memória exata da forma e é capaz de alterar seu feitiço e direção de maneira previsível em função das variações calculáveis da temperatura. Trata-se, portanto, de um material ideal para a fabricação de elementos de comando e regulação de máquinas e motores, válvulas para a indústria automobilística e de aparelhos electrodomésticos, bem como para a técnica de segurança e de refrigeração e de condicionamentos do ar, inclusive para aplicação em viagens espaciais.

Chaves, Maio/90

Ervededo - de D. João Peculiar a D. José de Bragança

Continuação da 5ª pág.

IV

Sena Freitas escreve em «Memórias de Braga», Vol I p. 350: «O Couto de Ervededo foi doado à Igreja Bracarense por El-Rei D. Afonso IX, de Leão, no ano de 1219, sendo Arcebispo D. Estevão Soares da Silva, prelado entre 1203 e 1228».

Em 1477, na lista dos coutos que pertencem ao arcebispo escreve-se: «It. No couto de Ervededo em que há três lugares a saber Ervededo, a Torre e Bostelo por esta maneira 112 vizinhos».

No sec. XVIII, D. José de Bragança, obrigado pelo rei a sair da cidade nunca podendo voltar a ela, enquanto vivo em virtude da maneira como se tinha havido com o cabido no caso das maçãs, ali se refugiou e viveu.

O sítio não devia ser nada mau para satisfazer as exigências dum arcebispo-irmão do rei.

Tinhamos chegado à cidade. Era tempo de ir beber aquelas águas benfazejas mas quentes que se farte...

Tive o prazer de ser apresentado ao vereador da cultura da Câmara de Chaves. Mal tivemos tempo de falar e ele cortou-me de imediato qualquer veleidade, ao afirmar: «Planos do futuro? Estamos ainda no estudo dos planos a concretizar» Dir-lhe-ia daqui um pedido veemente: «Comecem pela Monumenta Historica Flaviae».

Sem ela, o caminhar será sempre lento, difícil e pouco frutuoso.

Tenho nos meus apontamentos referência à documentação relativa a Ervededo, dos arcebispos para o couto. Vou ver se a publico aqui, logo que possível.

L.V.

Quase o milhão custa a construção da primeira fase da UM

A UM já tem os edifícios Complexo Pedagógico, Biblioteca e Instituto de Educação, Escola de Economia e Gestão, Institutos de Ciências Sociais, e de Letras e Ciências Humanas, Cozinha e Refeitórios, Armazém Geral e Central Térmica, e acaba de proceder à assinatura do contrato que adjudica a empreitada da construção das instalações definitivas daquela universidade. Dispõe de uma área bruta de 13.100 m², onde serão instaladas as Escolas de Engenharia e de Ciências, o Centro de Informática e os Serviços Académicos. A empreitada tem um valor de adjudicação de 828.800 contos e deverá estar concluída no início do ano lectivo de 1992/93

Couto dos Santos divulga Projecto Vida

Após ter referido que cerca de 3 milhões de crianças consomem droga, o Ministro Adjunto da Juventude informou os jornalistas acerca do projecto Vida, que vai ser lançado em Portugal.

Será dirigido por um conselho interministerial a que preside o Primeiro Ministro. Couto dos Santos preside ao Conselho Nacional do Projecto Vida. Há ainda o cooperador nacional.

O Ministro deu a conhecer outros aspectos do projecto, entre eles que seriam 25 organizações a combater a droga, estando na maioria fixadas nas capitais de distrito.

Milhões de Ecus (350 milhões) para pesquisa de energia não nuclear

Ministros da Energia dos Doze chegaram com êxito a acordo em 21 de Maio passado, quanto a um programa tecnológico THERMIE que decorrerá até 1994 e incidirá sobre as economias de energia, as energias «novas» - eólica, geotérmica, solar e biomassa assim como sobre as novas utilizações do carvão, do petróleo e do gás natural.

As empresas e os centros de investigação da Europa dos Doze que se dedicaram a essas pesquisas vão receber até ao fim de 1992, 350 milhões de ecus do orçamento europeu com incentivo e estímulo.

Deputados que temos!

Gastam uma barbaridade em TLP!...

O Primeiro Ministro achou que devia chamar a atenção da AR para despesas, que devem ser evitadas, deste modo seguindo o exemplo dos demais departamentos do Estado. Palavras suas: «Gostaria o Governo de ver associados todos os órgãos da administração, incluindo os dotados de autonomia, a esta acção de contenção de gastos públicos».

Tais economias visariam sobretudo «aquisição de bens e serviços», «outras despesas correntes diversas» e «aquisições de bens de capital».

(AAD) «procure acompanhar na medida do possível, o esforço desenvolvido no sentido de reduzir o défice orçamental, tomando medidas idênticas às que o Governo já adoptou».

Europa de Leste «A vitória do Papa»

O Papa deseja a reconstrução da Europa: moderna e cristã

Continuação da 4ª pág.



anos. Era a única estrutura que defendia uma ideologia e um sistema de valor diferentes dos do regime.

Muitos se regozijaram por isso. Agora, é a hora da verdade: veremos se esta Igreja permanece atraente no plano estritamente religioso.

A revista francesa "Le Point" pergunta: "Esta fé caldeada pela adversidade e pela opressão que lhe acontecerá amanhã com a liberdade re-encontrada? Saberá resistir, nesta sociedade ainda ontem protegidas pelo seu isolamento, ao deixar correr os valores ocidentais? João Paulo II está convencido de que as novas estruturas políticas que se erguem a Este têm necessidade de se edificarem sobre um sistema de valores derivados da fé".

O catecrista de medicina da universidade do Porto, Levi Guerra, fez uma análise oportuna e elevada deste conjunto — Fátima, Leste Europeu e acção indispensável — em "O Comércio do Porto" de 15 de Novembro:

"A "perestroika" é a voz da Mãe de Deus, em Fátima, direi, formulada num neologismo sonante que já hoje é universal.

E, nem Fátima é alienação, nem a Igreja é outra coisa que Jesus Cristo presente no Mundo.

Quem não percebe isto, porque não entenda, deve cuidar de o fazer.

Não tem a Igreja Católica desempenhado o maior papel, papel inexcusável, nesta grande mudança do nosso mundo contemporâneo?

Ora a Igreja nunca defendeu que a alternativa ao comunismo seja o capitalismo, mas sejam os regimes onde imperem o respeito pelos direitos da pessoa humana, e isso apela para a implementação de democracias personalistas, ao serviço do homem todo e de todos os homens, segundo a riqueza inesgotável do que Jesus Cristo veio revelar ao Mundo. Mas o Mundo tem de adquirir mais fé, porque a fé é a forma superior de completar a inteligência, mesmo a dos génios, por rarescentes que estes sejam.

Que sejamos fiéis à mensagem de Fátima e que o Ocidente não se enscorberça em triunfalismos vazios, ou sem sentido, porque o Ocidente está atingido de gravíssimos males. Vivemos numa época espantosa! E é grande a nossa responsabilidade!"

Por tudo isto, o Papa João Paulo II anunciou, para breve, um sínodo de todos os Bispos Europeus.

O Papa que ganhou a "vitória" no Leste Europeu. — "A visita de João Paulo II é a coroa da nossa revolução" disse-se na Checoslováquia, — quer ganhar a Europa para os novos tempos.

E o seu pensamento foi acolhido.

No final da cerimónia imponente em Bratislava, em que participou um milhão de fiéis, um universitário eslovaco, garantiu: "João Paulo II está em vias de inventar a Europa".

O Cardeal — Arcebispo de Paris preferiu outra linguagem e comunicou-a a Elie Marichal, do Figaro: "Para a Europa, a fé cristã é um fermento".

O Papa ganhou a "vitória" de Leste. Ganhará a "vitória" da Europa? Ganhá-lá-á, se todos os cristãos o escutarem e seguirem.

Problemas de Esposende

Por: Bernardino Amândio

Ingratidão Imperdoável

Continuação da pág.3

que o esquecimento tem sido a grande prenda que nos séculos que vão seguir-se lhes vai ser dedicado por ignorância histórica de uns e gaga consciência de muitos outros que se servirem de Esposende sem que, com a indispensável honestidade a saibam servir.

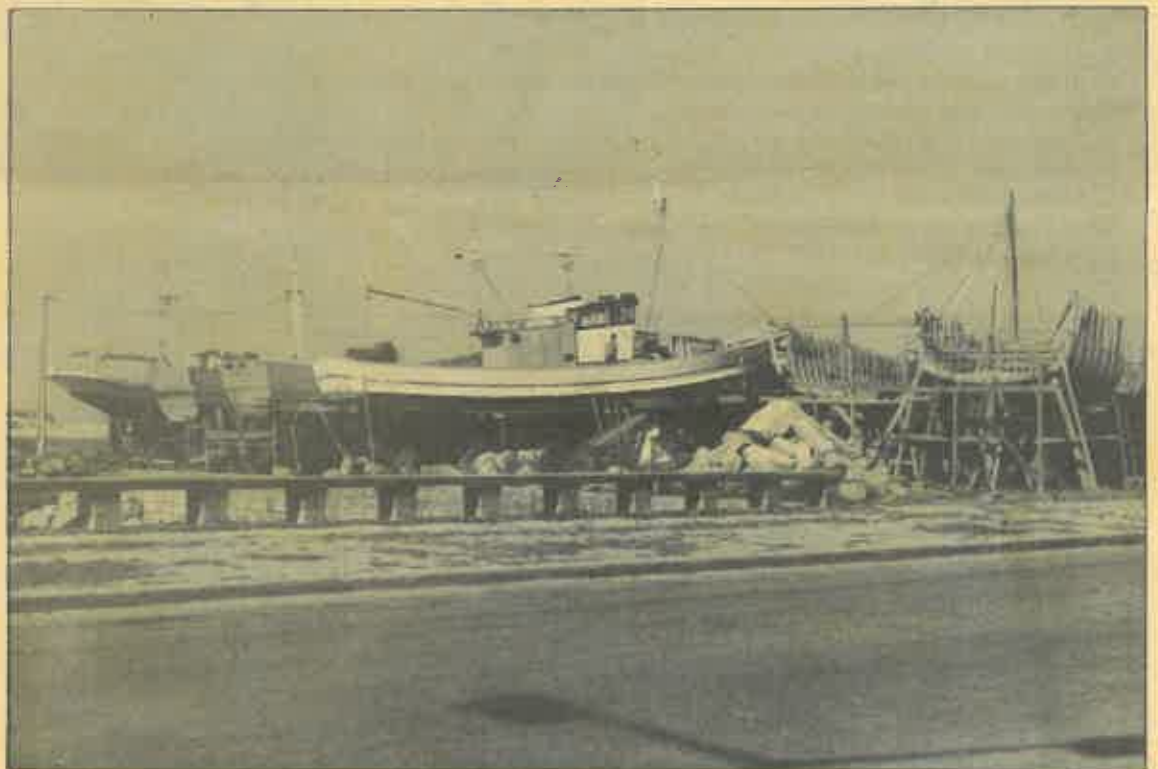
Pois já de há muito que os esposendenses deviam ter prestado a sua homenagem, mesmo por subscrição pública, se as entidades oficiais para tanto não acorrerem com a bem justificada ajuda.

Três monumentos têm lugar bem merecido em Esposende. Aquele que será dedicado aos navegantes que entraram nas rotas da conquista e da descoberta integrados nas armadas do Rei e da Pátria ou nas linhas do comércio marítimo, quando a foz do Cávado em

finais do século XVI era porto de armamento de mais de 70 navios de alto bordo. Outro que para todo o sempre lembre a casta dos construtores navais de Esposende e concelho, pois com sua actividade fabril ao longo dos séculos XV e XVI forneceram o meio indispensável que possibilitou a espantosa acção marítima de Portugal. Ao longo da sua história, a foz do Cávado foi testemunha da acção de destemidos homens que no mar desenvolveram a sua acção na difícil arte da pesca. Foram centenas que para sempre lá ficaram, pagando com a vida a sua batalha com a fúria do oceano. E nunca ninguém se lembrou de homenagear esta gente em Esposende.

Têm os esposendenses de se

organizar, e com meios que possam obter com o contributo de todos levar à frente estes actos inadiáveis de gratidão e de homenagem aos seus antepassados. Muitas razões o justificam, mas nunca esqueçamos que tal iniciativa constituirá um grito e uma mensagem aos mixordeiros da história de Esposende, para que de uma vez por todas aprendam que somos essencialmente uma terra de mareantes, de construtores navais e de ousados pescadores por todos esses séculos que se alongam pela nossa história. Aqui deixo o mais veemente apelo aos meus conterrâneos para que se ergam unidos na defesa dos interesses de Esposende tão denegridos por falsários, demagogos e aventureiros!



Estaleiros Navais de Esposende em plena actividade

BREVES

Bombeiros Voluntários percorrem 21 mil kms

Para transportar doentes, acudir a acidentes e incêndios os Bombeiros Voluntários de Braga, percorreram em Maio, 21 mil Kms, assim distribuídos: 821 chamadas, 106 Kms percorridos para acudir a acidentes; 170, para combate a 10 incêndios e gastaram 815 horas de trabalho.

Jornadas pecuárias em Vila do Conde e Paços de Ferreira

Empenhada numa acção permanente a favor da lavoura e do desbloqueamento das suas potencialidades, a DRAESDM (Direcção Regional de Agricultura de Entre-Douro e Minho, promove em 29 e 30 do corrente as Jornadas de Pecuária em Paços de Ferreira e Vila do Conde.

Temas em debate: produção e comercialização de leite e atribuição de cotas leiteiras.

Esta iniciativa segue-se a outras similares: Jornadas de Informação Agrária, Jornadas da Floresta e Festa do Vinho.

Jovens de S. Tomé e Príncipe em Braga

A convite do Instituto da Juventude e da Equipa Espiral, associação juvenil, estiveram em Braga de 22 a 25 do corrente, 12 jovens de S. Tomé e Príncipe para estudar problemas como preservação do património ambiental, política da juventude bem como contactos com as tradições e costumes populares, artesanato, música, dança e outros.

«O Cávado» N.º 817 de 28/Junho/90

Tribunal Judicial da Comarca de Braga ANÚNCIO

Proc.º. 2.439 Acção Especial - Recuperação Empresa. 3.º Juízo - 1.ª Secção

Pelo presente se anuncia que nos autos, acima referidos, em que é requerente ORCOGES - ORGANIZAÇÃO, COMÉRCIO E GESTÃO DE EMPRESAS, LD.ª, com sede na Rua Pe. Cruz, 326 - 2.º Dt.º Braga, são citados todos os credores (certos e incertos) para, no prazo de 14 dias, finda a dilação de 30 dias, contados da data da 2.ª publicação do anúncio para, nos termos do art.º 6.º, n.º 1 do DL. 177/86, de 2/7, deduzirem oposição, justificarem sumariamente o seu crédito ou requerer alguma das providências previstas no § 1.º do referido DL, para recuperação da empresa, devendo ainda juntar documentos, e requerer os demais meios de prova.

Braga, 6 de Junho de 1990
O juiz de Direito,
as) José Viriato Rodrigues Bernardo
O Escrivão
as) José Alexandre Fernandes Gomes

Calendário Fiscal de Julho

Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares, o IRS é pago em Julho. Refere-se a 1990 e é de 25% para os rendimentos das categorias B, C e D.

Estão dispensados os contribuintes, cujo total de imposto seja inferior a 30 contos.
O pagamento pode efectuar-se na Tesouraria da Fazenda Pública, nas instituições de crédito e nos correios.

O imposto sobre o rendimento de pessoas colectivas I.R.C., deduzido por retenção na fonte do I.R.C. deve ser pago no mês imediatamente anterior.

Paga-se a 2.ª prestação do imposto sobre a Indústria Agrícola Grupo A referente ao ano de 1988.

Idem, para a contribuição Industrial - Grupo A e relativa ao mesmo ano.

Durante o mês de Julho, paga-se:

a contribuição Industrial Grupo C e o imposto de Compensação

O IVA paga-se de harmonia com o habitual.

Primeira Comunhão em S. Estêvão de Penso



Como sempre e em S. Estêvão de Penso mais e melhor do que em quaisquer outras freguesias, a primeira comunhão é sempre um dia de festa maravilhosa: Pais e filhos juntamente com a freguesia em peso tomam parte activa no desenrolar das cerimónias e vivem o que foi também a sua festa anos atrás.

A foto mostra o grande número de neo-comungantes; ao lado, o pároco, P. Lino de Sousa.

Na parte superior, o menino Nelson Ferreira Azevedo, rodeado pelos pais, srs. D. Mercedes e José Carlos

Educação Ambiental para jovens luso-espanhóis

Destinados a 44 participantes (22 rapazes e 22 raparigas), decorrem os campos de educação ambiental dos seguintes lugares: de 13 a 27 de Junho — 10 no campo a realizar no Parque Nacional da Peneda-Gerês; 10 no campo a realizar na reserva natural das dunas de S. Jacinto (Aveiro); 14 no campo a realizar em Donana-El Rocio (situa-se no sul de Espanha, na zona de Huelva); 10 no campo a realizar no parque nacional da montanha de Covadonga, Astúrias.

Pretende-se com a iniciativa oferecer aos participantes contacto directo com problemas do ambiente em zonas naturais protegidas, mediante educação prática e teórica.

Os Jovens devem ter entre os 15 e os 18 anos.



Fábrica ADIVISAL

CAIXILHARIA DE ALUMÍNIO DE ESTORES

10.º ANIVERSÁRIO

Lugar de S. José — Oleiros — Prado — Telf. Fax. 053/922158 — 4730 Vila Verde

COLOCAÇÃO RÁPIDA DE TODA
A CAIXILHARIA DE ALUMÍNIOS E ESTORES

Portas basculantes com e s/tele-comando - Entrega Imediata 240x220
AGORA PARA O MELHOR SERVIR COM EXPOSIÇÃO E VENDA DE
ACESSÓRIOS

Centro Comercial do Este - Loja 24 - Av. da Liberdade e Rua dos Barbosas -
BRAGA (EM FRENTE AO LARGO DE S. JOÃO DA PONTE)

UNIVERSIDADE DO MINHO

Largo do Paço
4719 Braga Codex

RECRUTAMENTO DE ASSISTENTES E/OU ASSISTENTES ESTAGIÁRIOS

A partir do dia imediato ao da publicação do Edital na II Série do Diário da República e pelo prazo a seguir indicado, encontra-se aberto concurso documental para o recrutamento de Assistentes e/ou Assistentes Estagiários:

Prazo do concurso: 15 dias
Número de Vagas: 5 (cinco)
Departamento de Electrónica Industrial, da Escola de Engenharia.

Ao presente concurso serão admitidos candidatos habilitados com licenciatura ou curso superior equivalente em Engenharias de Electrónica, Sistemas e Informática, Electrotécnica, Produção, Mecânica, Licenciatura em Física (Ramo Electrónica) e de outras Licenciaturas relevantes, e que satisfaçam os demais requisitos constantes do respectivo edital.

Os requerimentos de admissão ao concurso, acompanhados de «Curriculum Vitae» detalhado e de documento com as classificações obtidas por disciplina, com média final do curso, devem ser apresentados na Reitoria da Universidade do Minho.

Diplomas de Formação Empresário / Jovem para 319 diplomados



A Associação Industrial Portuguesa pela Divisão de Formação Profissional promoveu cursos de formação em diversas áreas.

O Secretário de Estado do Emprego, Bagão Félix entrega os diplomas aos jovens empresários.

Feira do Livro em Barcelos e concurso multi-ideias.

Até 8 de Julho, está patente em Barcelos a Feira do Livro que está a ser animada graças a um programa variado e agradável.

Ranchos folclóricos, exposições de pintura, conferências, apresentação de novo livro de poemas, etc. etc. ofereceram à bela cidade do Cávado horas de atrativo e encanto.

— Concurso Multi-ideias. O leitor recorda-se dele?

Para chamar a atenção dos escolares para o que foi o Congresso da Dedicção da Catedral, foi organizado este concurso que se destina a incentivar os escolares em ordem a conhecer e a dizer o que entre nós há de monumental e histórico digno de registo. O concurso deveria encerrar em breve mas a comissão responsável entendeu dever adiar o encerramento até Maio de 1991. Entretanto os interessados podem utilizar o material de apoio: Caderno Informativo, Coleção de 36 Diapositivos e jogo da Glória que devem pedir ao Arquivo Distrital de Braga, Universidade do Minho - Largo do Paço 4700 Braga ou contactar pelo telefone 053 - 612234.

Os concorrentes podem enviar novos trabalhos e os já entregues serão guardados no Arquivo Distrital. A exposição encerra em 31 de Junho e reabre no início do próximo ano lectivo.

Pois!... Pois!...

A EMPRESACOOOP, é claro!...

Como não me lembrei disso mais cedo?



EMPRESACOOOP,
cooperativa de jornais,
com gerência gráfica
da Civigráfica

**Aceita trabalhos em
Offset para jornais e
todos os trabalhos
gráficos**

Consulte-nos

Rua Bernardo Sequeira 591 r/c, - 4700 Braga
Com o telefone nº 79850

Desporto

Sai de Braga o 5º Raid Shell Transportugal

O clube Aventura encarregou a Turaventur de organizar, este ano, o Raid Transportugal.

A finalidade deste desporto é proporcionar aos concorrentes provas desportivas e lazer.

As provas serão feitas no início das viagens, assim deixando o resto do percurso para lazer e recreio.

Iniciado em Braga a 28 de Setembro, o Raid termina na Quinta da Balaia, Algarve em 7 de Outubro. O percurso será de 1.700 kms, 1.000 dos quais em terreno fora das estradas, em trilhos e caminhos.

Associação de Futebol de Braga dá 3 mil contos e promove homenagem a Nelo Barros

A Associação de Futebol de Braga atribuiu 3mil contos aos clubes que na época finda inscreveram jovens nas equipas.

Gil Mesquita anunciou este propósito a quando do jantar e sessão de encerramento do III Curso de Treinadores de Futebol, em que tomaram parte 65 formandos.

Dirigiu o curso Nelo Barros que mereceu largos elogios e foi-lhe dito que ia ser homenageado pelos serviços prestados ao futebol ao longo de 50 anos e á Associação de Futebol de Braga.

A ideia da homenagem foi lançada por Francisco Martins Louro e logo acolhida com entusiasmo por todos.

José Gomes, vereador da câmara de Braga, elogiou Nelo Barros e ambos insistiram na necessidade de abrir os clubes aos jovens.

Nelo Barros agradeceu recordando aos formandos que deviam ter paixão pelo futebol para serem mais dignos e mais respeitados e procurando estar sempre em dia com o futebol, formando-se e informando-se.

Álvaro Lima sublinhou que o treinador há-de procurar uma formação global, já que, se se ficar pelo futebol, nem sequer virá a saber de futebol.

Campeão à vista

II Divisão

Ao empatar em casa, 0-0, com o Gil Vicente, o Farense adiou para o próximo sábado a decisão final. Após a quinta e penúltima ronda, a classificação é:

	J	V	E	D	F	C	P
Salgueiros	3	2	-	1	4	1	4
Gil Vicente	4	1	2	1	1	3	4
Farense	3	-	2	1	0	1	2

II Divisão

Lousada e Montijo têm de disputar a final do campeonato da II Divisão. As classificações são:

Zona Norte

	J	V	E	D	F	C	P
Lousada	4	2	1	1	7	4	5
Esposende	4	2	1	1	7	5	5
Anadia	4	-	2	2	1	5	2

Zona Sul

	J	V	E	D	F	C	P
Montijo	4	3	1	-	8	1	7
União de Tomar	4	1	1	2	4	5	3
Santa Clara	4	1	-	3	3	8	2

Ao Fechar da Página

Utopias de Mário Soares...

A Rádio Renascença na nota de abertura de 11 de Junho classificou de «utopia» algumas declarações feitas em Braga pelo Presidente da República no 10 de Junho, e, entre elas, esta: «Pela primeira vez desde a época áurea dos Descobrimientos, Portugal volta a estar na vanguarda dos países em condições de marcar o futuro da humanidade». De facto, só por utopia se podem proferir tais palavras. Até, porque, como disse a Rádio Renascença, é necessário preparar a Nação, que ainda não está preparada nem economicamente, nem politicamente, nem socialmente.

Esta declaração utópica de Mário Soares está na longa série de utopias que protagonizou, mas não realizou. Pelo contrário. Vejamos:

- Acreditou no Partido Comunista em que se inscreveu, serviu-se dele, combateu-o, quando a ascensão política do P. S. estava em risco, e nunca lhe dispensou a colaboração desde o 25 de Abril de 1974 até à subida a Belém. Só agora, depois da queda do Bloco de Leste, é que acordou...

- Declarou que o Partido Comunista Português se devia tornar eurocomunista, proposta que falhou por toda a parte, mesmo antes do colapso do marxismo no Leste Europeu.

Esta utopia de natureza quase familiar - socialismo e comunismo - foi uma força conjunta de «esquerda» na descolonização:

-- Mário Soares e seus «camaradas» entendiam que a descolonização trazia paz, prosperidade ao Ultramar português e à Nação, e seria tal a prosperidade que até a emigração tinha os dias contados; e

-- com Mário Soares, como Primeiro Ministro, e antes com os governos provisórios, o Ultramar, concretamente Angola e Moçambique, conheceu a fome, a guerra civil, a dependência da Rússia, e Portugal continental conheceu graves dificuldades políticas para evitar o predomínio da «esquerda» comunista, a crise económica, e a «comiseração», de alguns governos ocidentais.

Mário Soares nem sequer conseguiu entender-se com os governos «irmãos» de Angola e Moçambique. Conseguiram-no os governos não-socialistas de Sá Carneiro e de Cavaco Silva, como, aliás, o reconhecem os governantes dos países africanos de expressão

portuguesa.

Mário Soares e seus «camaradas» de então prometeram aos emigrantes o «paraíso» em Portugal e, posteriormente, pediram aos emigrantes que enviassem divisas para Lisboa, porque o País necessitava delas.

Até com o governo do Bloco Central, que ele chefiou, e que louvou no discurso de 10 de Junho em Braga - louvor em boca própria - foi um utópico. Quando Cavaco Silva acabou com o governo do Bloco Central, logo a seguir, o eleitorado deu a maioria relativa ao Partido Social Democrata, no ano de 1985, e a maioria absoluta em 1987.

Depois de tanta utopia, surge com a última, no tempo que decorre, expressa no 10 de Junho nesta cidade de Braga.

Ao ler uma tal declaração surgiu-me a afirmação do jornalista português que registou a reunião de Bruxelas da C. E. E. em que se discutiu a atitude a tomar por causa do caso comercial das «vacas loucas» na qual, por se tratar da Grã-Bretanha, houve recuos a favor de Londres. O jornalista comentou: se se tratasse de Portugal, tal não se verificaria...

Lembrei-me ainda da corrida de deputados socialistas quer em Bruxelas quer em Strasbourg que fazem comentários antagónicos às decisões do Governo, quando os factos e as análises dão razão ao governo.

Não estiveram, há pouco, os economistas Silva Lopes e Vítor Constâncio por causa do Sistema Monetário Europeu em desacordo com as propostas dos socialistas?

Não «ganhou» o Governo, a causa dos têxteis na C. E. E. em posição de desacordo com os Socialistas?

Como falar como falou Mário Soares em Braga, quando ainda estamos atrasados no plano económico, desunidos, até, politicamente, e não se chegou a uma certeza prática, patriótica e fundamental para o êxito da política externa: a união de todos no trabalho e na diplomacia para Portugal se defender, em bloco, das investidas dos parceiros da C. E. E.?

Todos nós desejamos que Portugal se imponha. Mas não é com palavras que se impõe, nem com a luta política interna, nem com o predomínio das ambições pessoais ou partidárias económicas ou vaidades de exibicionismo que se conseguirá impor.

Júlio Vaz



Ribeiro da Silva, Secretário de Estado da Energia

Prioritário inventariar os nossos recursos minerais, hidrominerais e geotérmicos

Ao falar na abertura do Seminário «Recursos minerais não metálicos em Portugal» há dias no Porto, Ribeiro da Silva, Secretário de Estado da Energia, disse o seguinte:

«A inventariação e caracterização dos nossos recursos Minerais, Hidro-minerais e Geotérmicos, é «tarefa essencial que exige o contributo permanente dos geólogos Portugueses».

«Como responsável por este sector, cujo desenvolvimento e modernização são objectivos fundamentais da política do governo, tenho procurado colocar a actividade dos geólogos no seu devido lugar, tanto mais que a não delapidação de recursos não renováveis e o seu melhor aproveitamento numa optica nacional o exigem, sem quaisquer dúvidas.

A utilização económica dos recursos do subsolo nacional e a necessidade de protecção dos próprios recursos, impõem uma permanente atenção e prioridade ao desenvolvimento dos trabalhos de cartografia geológica, os quais constituem, tal como os próprios recursos, um verdadeiro patrimonio do nosso país».

Prémios e Cultura

Prémios Cultura e Comunicação

A fim de apoiar o aparecimento de novas linguagens na comunicação, na publicidade, video, rádio e imprensa, descobrindo novos talentos que triunfem pela forma, conteúdo, tempo e ideia, o Instituto da Juventude lançou o concurso deste nome, para o qual reservou os seguintes prémios: publicidade 400 contos; cinema e video, 500; rádio, 350 e imprensa, entrevista e reportagem, 300 cada.

Os prémios indicados destinam-se ao 1º prémio de cada modalidade.

Os interessados devem contactar as delegações do Instituto da Juventude para mais esclarecimentos. Só podem concorrer jovens até os 30 anos.

Rádiodifusão lança o 5º concurso de «Os jovens encontram a Europa».

Apoiada por diversas entidades, a Rádiodifusão Portuguesa lançou o 5º concurso: «Os jovens encontram a Europa».

Os prémios incluem, entre outros: 2 viagens à URSS, 1 à Tchecoslováquia, 3 à Alemanha, 5 à Itália, 10 à Espanha, 15 a Portugal e contas bancárias de 25 mil escudos cada.

Aberto em 11 de Junho, o concurso encerra em 30 de Junho e os interessados deveriam responder à seguinte pergunta: «O que aconteceu de fundamental para a criação da CEE em 9 de Maio, de 1950?».

Podem concorrer jovens dos 12 aos 25 anos.

Dá informações: Gabinete de Relações Públicas - Rádiodifusão portuguesa - Av. Eng. Duarte Pacheco 5 - 1196 Lisboa

Secretário de Estado da Juventude em Vila Verde

Após ter assistido à distribuição de prémios aos concorrentes do concurso pecuário promovido pela Cooperativa Agrícola de Vila Verde a quando das festas do concelho, o Secretário de Estado da Juventude presidiu à inauguração da subdelegação dos Jovens Agricultores de Vila Verde.

Disse, na circunstância, que o Governo vai manter relações privilegiadas com os Jovens Agricultores, o que não significa que tenha quaisquer reservas relativamente a outras que porventura venham a surgir.

Ao sublinhar a importância destas associações, aquele membro do governo afirmou:

«a importância destas associações é hoje patente ao nível do bom aproveitamento dos apoios comunitários, notando-se uma ânsia de transformar o mundo rural naquilo que ele deve ser: um espaço digno para as pessoas viverem, onde a qualidade de vida será efectiva».

O Cávado
é vendido

Tabacaria Ferraro
Tabacaria Firmo
Tabacaria Flamingo
Papeleria das Flores
Qiosque da Senhora-a-Branca
Tabacaria IRA
Sorte à Vista
Tabacaria Vaz